



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

### Quarta reunião ordinária do Colegiado do Câmpus Jaraguá do Sul

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e dezesseis, às catorze horas e três minutos, na sala de reuniões do bloco "AA", reuniram-se os membros do Colegiado do IFSC – Câmpus Jaraguá do Sul – Centro 2016-2018, para a quarta reunião ordinária: \* Jaison Vieira da Maia – Presidente do Colegiado do Câmpus, \* Catia Regina Barp Machado – Diretora do Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão, \* Rejane Maria Silva Graciosa – Chefe do Departamento de Administração, \* os representantes dos servidores docentes: Éderson Stiegelmaier, Talita Cardoso Borges e Gustavo da Silva Kern, \* os representantes dos servidores Técnicos Administrativos: Joarcir Melo da Silva, Valli Regina Antonius Eissler e Laurinda Ines de Souza Moraes, \* os representantes discentes: Sophia Cardoso, Sidney José Marcellino e Rodrigo Dionissa, \* o representante da Sociedade Civil: Théo Francisco Von Atzingen Sasse. A reunião teve a participação dos servidores Daniel Augustin Pereira, Juliana de Souza Augustin Pereira, Laryssa Tarachucky, Camila França, Edilson Bories Tarachucky, Wilson Flávio Rodrigues e da discente Sarah Orthmann Tavernard de Alencar. Para melhor compreensão, vale informar que para a efetivação dos assuntos da pauta desta reunião, foi encaminhado antecipadamente por e-mail em 04/05/2016, para todos os representantes dos segmentos do Colegiado e para todos os servidores, a possibilidade de inclusão, complementação ou sugestão de alterações sobre os assuntos propostos, como também a viabilidade dos mesmos consultarem aos seus pares, para a definição coletiva da pauta desta reunião ordinária. De acordo com a pauta final encaminhada a todos os membros por e-mail no dia 10/05/2016, o presidente do Colegiado do Câmpus, Jaison Vieira da Maia, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. De acordo com a pauta final, foram tratados os seguintes assuntos: "I – **EXPEDIENTE**": \* **Informes**: o Presidente informou sobre o acontecimento das reuniões de cursos que decorrerão nesta e na próxima semana, como segundo ponto anunciou a participação do membro da sociedade civil, conforme convite encaminhado via e-mail para o Conselho Municipal de Trabalho e Emprego - CMTE nas nossas reuniões do colegiado a partir desta, como terceiro ponto informou sobre as atividades na próxima semana, alusivas aos 22 anos do Câmpus, como quarto ponto informou que as eleições das coordenações, referentes ao Edital 02/2016 ocorreram no dia 10/05 e o resultado foi Coordenadoria de Biblioteca a servidora Deise Daiana Gugeler Bazanella e para Coordenadoria de Pesquisa e Inovação o servidor José Roberto Machado e como último ponto as eleições do Grêmio do Ensino Médio que elegeram a chapa da Sabrina Marques 4ª fase. "II – **ORDEM DO DIA**": \* **Apreciação do Afastamento para Pós-Graduação do Servidor Wilson Flávio Rodrigues**. O presidente colocou que a entrega da documentação foi realizada em tempo hábil e solicitou que o servidor esclarece o seu pedido. O servidor Wilson colocou que o afastamento é para a finalização da Pós-Graduação em Mestrado Stricto Sensu, sendo ele um convênio com os Institutos Federais do Brasil, MEC e SETEC oferecido no IFPE, informou que a estrutura atual do TI para atendimento será mantida a mesma nesse período que ele estará afastado para Pós-Graduação. O presidente como





INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

encaminhamento questionou se havia alguém contrário a solicitação onde ninguém se manifestou. \* **Análise do Pedido de autorização de Oferta dos cursos FIC: Talhador de Tecido e Mecânica de Máquina de Costura:** O presidente informou que é um curso oferecido pelo vestuário e solicitou ao servidor Éderson para dar maiores informações. O servidor Éderson iniciou explanando que os cursos tiveram algumas alterações nos seus projetos e com isso a possibilidade de ofertar cursos da grade curricular dos cursos regulares para comunidade externa, preenchendo assim carga horária ociosa de docentes, onde serão abertas duas turmas de talhador de tecido, uma no turno matutino e outra no turno noturno, sendo professor do curso o Prof. Paulo Giancesini e uma turma de Mecânica de Máquina de Costura, ofertada apenas no turno matutino, sendo o Éderson como professor. Na reunião alguns servidores colocaram a preocupação com a disponibilidade do servidor Jair Nunes para atender a esses novos cursos, e o servidor Éderson colocou que já está difícil a falta do Jair nos laboratórios para a preparação dos laboratórios. A servidora Laura sugeriu que os PPC's sejam encaminhados para correção de português percebendo que possuímos professores nessa área que podem atender para assim evitarmos erros de português nos PPC's. Percebeu-se a questão da forma de ingresso e pré-requisito para os cursos e a servidora Catia informou que o formulário do Limesurvey que deve ser preenchido e encaminhado para o CEPE, onde necessitam que sejam respondidos alguns questionamentos e solicitou que o colegiado definisse algumas informações necessárias para o correto preenchimento do formulário que são os pré-requisitos definido Ensino Fundamental, e forma de ingresso definido Sorteio. O presidente definiu como encaminhamento a realização da revisão dos PPC's, e a liberação de oferta dada a importância de ampliarmos o número de alunos no câmpus. \* **Análise do Pedido de autorização de Oferta de curso FIC: Orquestra:** O presidente apresentou o curso e informou a carga horária do PPC, sendo este um curso recorrente o mesmo foi aprovado. \* **Análise sobre a legalidade da Lei do Perdão:** O presidente incluiu na pauta do Colegiado sobre os encaminhamentos referente a legalidade e questionou a servidora Valli que faz parte da comissão sobre esse assunto a qual informou que está sendo elaborado um texto para encaminhamento à reitoria sobre a questão, devendo ter a resposta apenas para a próxima reunião desse colegiado. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 15h07min pelo presidente Jaison Vieira da Maia, e eu, Vanessa Dal-Ri Gaia lavei a presente ata que será lida e assinada pelos membros do Colegiado presentes.

**Nome**

Jaison Vieira da Maia

Rejane Maria Silva Graciosa

Catia Regina Barp Machado

Éderson Stiegelmaier

Talita Cardoso Borges

**Assinatura**



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC  
CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

Gustavo da Silva Kern  
Joarcir Melo da Silva  
Valli Regina Antonius Eissler  
Laurinda Ines Souza de Moraes  
Sophia Cardoso  
Sidney José Marcellino  
Rodrigo Dionissa  
Théo Francisco Von Atzingen Sasse

*Gustavo da Silva Kern*  
*Joarcir Melo da Silva*  
*Valli R. A. Eissler*  
*Laurinda Ines Souza de Moraes*  
*Sophia Cardoso*  
*Sidney José Marcellino*  
*Rodrigo Dionissa*  
*Théo Francisco Von Atzingen Sasse*

*[Signature]* *[Signature]*



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

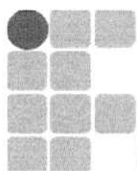
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

---

# ANEXO 1





**INSTITUTO FEDERAL**  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

## **FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE TALHADOR DE TECIDOS**

---

**Eixo Tecnológico: Produção Industrial**

**Jaraguá do Sul, Julho de 2014.**

## SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	7
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	8
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	9
6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	15
ANEXO I.....	17



## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	<a href="http://www.ifsc.edu.br">www.ifsc.edu.br</a>

### 1.2 HABILITAÇÃO

Talhador de Tecidos

### 1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

#### 1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido

#### 1.3.2 Eixo profissional

Controle e Processos Industriais

#### 1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

#### 1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

#### 1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

#### 1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

#### 1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

#### 1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto

Professora Especialista Paulo Giancesini

Técnico de Laboratório Jair Nunes



## 2 JUSTIFICATIVA

O curso de Talhador de Tecidos destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria de Vestuário, mais precisamente, para a área de encaixe, enfesto e corte. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Talhador.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área, entre elas de Talhador e Tecidos. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à operação de encaixe dos moldes, enfesto dos tecidos e o corte das peças de vestuário.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.

### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes ao encaixe, enfiado e corte de peças do vestuário.
- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.
- Promover a profissionalização da função de talhador.



## **4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO**

### **4.1 FORMA DE ACESSO**

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

### **4.2 REQUISITOS DE ACESSO**

O aluno deverá ter Ensino Fundamental II Incompleto (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

## **5 PERFIL DOS EGRESSOS**

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Talhador de Tecidos deverá estar apto para utilizar com precisão ferramentas de encaixe dos moldes, aplicar técnicas de enfiesto e manusear máquinas e ferramentas necessárias para o corte dos diversos tipos de tecidos, de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.



## **6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS**

1. Identifica tipos de moldes, riscos e enfeitos. Realizar o encaixe dos moldes otimizando o aproveitamento do tecido. Utiliza equipamentos de corte de tecidos. Revisa peças cortadas.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Talhador de Tecido terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

### 7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Talhador de tecido**

## **Componente curricular**

**Talhador de Tecido**  
**160 horas**

### **Carga Horária**

### **Competências**

- Coordenar e acompanhar o processo de produção do setor de corte.

### **Habilidades**

- Identificar tecidos e suas propriedades;
- Conhecer as técnicas adotadas no enfiesto de diversos tipos de tecidos;
- Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos;
- Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte;
- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;
- Identificar os defeitos no enfiesto e corte decorrentes das operações realizadas;
- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe);
- Conscientização sobre as questões ambientais do planeta;
- Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;
- Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiesto e corte;
- Ter noções das práticas ambientais adequadas à atividade profissional;
- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;
- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.

### **Saberes**

Perímetro e área dos moldes e tecidos. Cálculo de desperdícios de tecidos. Percentagem. Análise dos encaixes dos moldes (manual e software). Regras de três. Programação dos riscos e enfiestos. Cálculo de consumo de tecidos em relação ao consumo da peça (kg ou mt). Transformação de unidades. Gramatura e Rendimento dos tecidos. Tipos de moldes (simetria e assimetria). Elasticidade e

Atrito dos tecidos. Diferentes tensões na máquina de enfiar. Encolhimento.

#### **Referências básicas:**

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1
- ARAUJO, Mário de. Manual de engenharia têxtil. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1987.2v.
- DUARTE, Sônia; SAGGESE, Sylvia. Modelagem industrial brasileira. Rio de Janeiro: Sonia Regina Duarte Reis, 2002.
- HEINRICH, Daiane Pletsch. Modelagem e técnicas de interpretação para confecção industrial. Novo Hamburgo: Feevale, 2005.

#### **Referências Complementares**

- AUDACES vestuário: módulo moldes. Automação e Informática Industrial. Apostila.
- KIS, Carlos. Corte e costure. São Paulo: Credilep, 1967.
- TREPTOW, Doris. Inventando moda: planejamento de coleção. Brusque: Ed. Do Autor, 2005.

## **7.2 METODOLOGIA**

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no laboratório de Corte e Informática articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.



### 7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

**Apto**

**Não Apto**

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

## 8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Risco e Corte, com domínio das questões de Controle de Qualidade do setor. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- \_ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.
- \_ Laboratório de corte, cuja composição o material é descrito abaixo.
- \_ Laboratório de Informática (Sistema encaixe CAD e Planilhas em Computador).

### **Material de Permanente existente no laboratório de Informática:**

35 Computadores (Licença software Audaces), projetor, Tela, ploter compatível com sistema.

### **Material de consumo existente no laboratório de Informática:**

Papel Kraft

### **Material de Permanente existente no laboratório de Corte:**

Mesa de Enfesto (12 metros), Enfestadeira para Malha Tubular, 3 (tres) máquinas de corte 8 polegadas, 2 (duas) máquinas de corte circular, Luvas de Aço.

### **Material de consumo existente no laboratório de Corte:**

Lâminas para máquinas de corte; lixas para máquinas; Tecidos; Tesouras; Fita métrica;

## ANEXO I

O(A) Diretor(a) Geral do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxx de xxxx, do Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido, com uma carga horária total de 160 horas, outorga o presente Certificado a

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxx de xxxx, RG xxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

xxxxxxxxxxx, xx de xxxxxxxx de 20xx.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Chefe de Ensino Portaria n° xxx, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx	Titular	XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxx Portaria n° 246, de xx/xx/xxxx Publicada no DOU em xx/xx/xxxx
--	---------	--

Curso de Formação Inicial e Continuada em Talhador de Tecido, aprovado pela Resolução IFSC nº. xxx/xxxx.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA  
CAMPUS XXXXXXXXXXXX  
COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS

Certificado com validade em todo o território nacional,  
emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto  
5154, de 23/07/2004; e da Lei nº 11892, de 29/12/2008.

DADOS DO REGISTRO

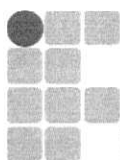
Registro nº xxx, Livro xxxxxx, Folha xx  
Data do registro: xx/xx/xxxx

XXXXXXXXXXXX  
Coordenador(a) de Registros Acadêmicos  
Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx  
Publicada no DOU em xx/xx/xxxx

Competências/habilidades adquiridas

- Identificar tecidos e suas propriedades;
- Conhecer as técnicas adotadas no enfiesto de diversos tipos de tecidos;
- Conhecer os tipos de moldes, características dos tecidos e técnicas de encaixe para produção dos riscos;
- Conhecer os tipos de maquinários existentes para o setor de corte;
- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;
- Identificar os defeitos no enfiesto e corte decorrentes das operações realizadas;
- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional;
- Utilizar programas de computador (Software aplicado ao Encaixe);
- Conscientização sobre as questões ambientais do planeta;
- Identificar o impacto dos resíduos sobre o meio ambiente;
- Identificar os tipos de resíduos gerados no processo de risco, enfiesto e corte;
- Ter noções das práticas ambientais adequadas à atividade profissional;
- Saber reconhecer e aplicar as principais técnicas de Segurança do Trabalho;
- Identificar e dominar práticas adequadas que favoreçam o ofício no que diz respeito a sua integridade física.





INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

---

# ANEXO 2



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS JARAGUÁ DO SUL

## **FIC – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – CURSO DE MECÂNICO DE MÁQUINAS DE COSTURA**

---

**Eixo Tecnológico: Produção Industrial**

**Jaraguá do Sul, Julho de 2014.**

## SUMÁRIO

1 Dados de identificação.....	4
2 JUSTIFICATIVA.....	6
3 OBJETIVOS DO CURSO.....	7
4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO.....	8
5 PERFIL DOS EGRESSOS.....	9
6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS.....	10
7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS.....	17
ANEXO I.....	19

## 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

### 1.1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	No. 11.402.887/0001-60
RAZÃO SOCIAL	Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Jaraguá do Sul
ESFERA ADMINISTRATIVA	Federal
ENDEREÇO	Av. Getúlio Vargas, 830
CIDADE /UF/CEP	Jaraguá do Sul, Santa Catarina, CEP 89251000
TELEFONE /FAX	(47)3275-0911 e 3275-2185
E-MAIL PARA CONTATO	direcaojs@ifsc.edu.br
SITE	<a href="http://www.ifsc.edu.br">www.ifsc.edu.br</a>

### 1.2 HABILITAÇÃO

Mecânico de Maquinas de Costura

### 1.3 DADOS GERAIS DO CURSO

#### 1.3.1 Denominação

Curso de Formação Inicial e Continuada em Mecânico de Máquinas de Costura.

#### 1.3.2 Eixo profissional

Controle e Processos Industriais

#### 1.3.3 Modalidade

Ensino presencial.

#### 1.3.4 Regime de matrícula

A matrícula será realizada no início do curso.

#### 1.3.5 Número de vagas

Serão oferecidas 35 vagas por turma.

#### 1.3.6 Carga Horária

160 horas presenciais

#### 1.3.7 Horário e local do curso

O curso poderá ser oferecido no período matutino e vespertino, das 7h45min às 11h45min e 14h30min às 18h30min nas dependências do Campus Jaraguá do Sul do Instituto Federal de Santa Catarina - IF-SC.

#### 1.3.8 Responsáveis

Professor Paulo Rodrigo Didoni Demitto

Professora Especialista Ederson

Técnico de Laboratório Jair Nunes

## 2 JUSTIFICATIVA

O curso de Mecânico de Máquinas de Costura destina-se à capacitação de trabalhadores para a Indústria do Vestuário, mais precisamente, para a área de Manutenção. O curso atenderá a uma demanda crescente por um profissional que, com prática na área, se encontra escasso no mercado, que é o Mecânico de máquinas de costura.

As cidades do Vale do Rio Itapocu, como Schroeder, Corupá, Massaranduba, Guaramirim e região são conhecidas como polo da Indústria Têxtil e de Vestuário do Estado e também do Brasil; em consequência disso, há a necessidade constante de pessoal capacitado para a realização de atividades mais específicas dentro dessa área. Essa necessidade do mercado vem ao encontro da proposta deste curso, que compreende os conhecimentos relativos à Manutenção corretiva e preventiva das máquinas de costura e suas regulagens.

O curso visa à capacitação de trabalhadores que já estão inseridos no mundo do trabalho, mas principalmente ao aperfeiçoamento de profissionais que estão à procura de uma melhor colocação nesse espaço e iniciantes que estão em busca de seu primeiro emprego. O curso foi planejado de maneira a formar um profissional crítico e competente, ciente de suas responsabilidades para consigo mesmo, com a empresa e com seu entorno socioambiental, afinando com as exigências do mundo do trabalho e capacitado para o uso de ferramentas tecnológicas.



### **3 OBJETIVOS DO CURSO**

- Capacitar profissionais já inseridos na esfera do trabalho ou que visem a essa inserção, com conhecimentos básicos, teóricos e práticos referentes à Mecânica e a Manutenção de máquinas de costura.
- Contribuir para o desenvolvimento das empresas do segmento de confecção da região através da qualificação da mão de obra.
- Promover a profissionalização da função de Mecânico de máquinas de costura.

## **4 CRITÉRIOS QUANTO À FORMA DE INGRESSO**

### **4.1 FORMA DE ACESSO**

O acesso aos cursos de FIC do campus de Jaraguá do Sul será mediante inscrição do candidato atendendo a edital próprio publicado pela comissão de ingresso do IFSC.

A seleção dos candidatos se dará na forma de sorteio, com data e horário divulgados em edital. O candidato deverá obedecer aos seguintes procedimentos:

1. Inscrição prévia.
2. Participação na realização do sorteio.
3. Participação na reunião de apresentação do curso.

### **4.2 REQUISITOS DE ACESSO**

O aluno deverá ter Ensino Fundamental II Incompleto (comprovado através da apresentação de histórico escolar e certificado de conclusão do ensino fundamental) e idade igual ou superior a 16 anos.

## **5 PERFIL DOS EGRESSOS**

Ao concluir o curso, o aluno do Curso de Mecânico de Maquinas de Costura deverá estar apto para utilizar com precisão ferramentas e técnicas de Manutenção e a mecânica das máquinas de costura, sem contar com a necessidade de resposta rápida às trocas de artigos na produção com suas variadas formas de regulagens e aparelhos utilizados para realização das montagens das peças de vestuário de acordo com normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, dando atenção a aspectos relacionados ao meio ambiente e à saúde.

## **6 COMPETÊNCIA DOS EGRESSOS**

1. Realiza manutenção preventiva e corretiva em máquinas de costura, adequando-as ao produto e material, visando a melhoria contínua da qualidade e produtividade, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

## 7 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso de Mecânico de Maquinas de Costura terá 160 horas de duração e é composto por um único Componente Curricular, cujas particularidades são apresentadas nas Tabelas 1. Nesta tabela apresenta-se as competências que devem ser adquiridas pelos alunos. É importante salientar que entendemos que o curso pode se constituir tanto como formação inicial como continuada, estando inserido no itinerário formativo do profissional formado pelo Curso Técnico de Vestuário e PROEJA em Vestuário oferecido pelo campus.

### 7.1 COMPONENTE CURRICULAR

O curso compreende o seguinte componente curricular:

Tabela 1 – Componente Curricular: **Mecânico de Maquinas de Costura**

<b>Componente curricular Complementar</b>	<b>Manutenção e Mecânica de Máquina de Costura Industrial</b>
<b>Carga Horária</b>	<b>160 horas</b>
<p><b>Competências</b></p> <p>- Realizar manutenção corretiva, preventiva nas máquinas de costura reta, overloque e cobertura, construindo um planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos e de segurança, e com atenção a aspectos ambientais e de saúde.</p> <p><b>Habilidades</b></p> <p>- Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial;</p> <p>- Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas;</p> <p>- Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos;</p> <p>- Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados;</p> <p>- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;</p> <p>- Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam;</p> <p>- Distinguir óleos e lubrificantes em geral;</p>	



- Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overloque e cobertura;
- Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde;
- Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina;
- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional.

**Saberes**

Introdução à manutenção; Manutenção corretiva, preventiva e preditiva; Análise de falhas em equipamentos;

Técnicas de desmontagem em máquinas; Montagem de conjuntos mecânicos;

Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina bem como conhecer que ferramentas são essas;

Nomenclatura das máquinas de costura; Classificação das máquinas de costura;

Tipos de agulhas que são usadas nas máquinas de costura; Posicionamento das agulhas em cada tipo de máquina; Partes das agulhas e suas funções; Tipos de pontas das agulhas e utilizações; Relação de grossuras de agulhas X fios; Princípios de utilização do fio certo na agulha certa; Distinguir os tipos de máquinas com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos; Desmontagem e montagem das máquinas de costura reta, overloque e cobertura;

Cálculo de RPM; Cálculo de Consumo de Energia; Uso de Catálogo;

Máquinas simples e complexas, engrenagens, Movimento circular uniforme, Princípios de construção mecânica.

Mecânica: Princípios de construção mecânica, Equipamentos de construção mecânica.

Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes, planejamento, programação e organização da lubrificação;

Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos.

Riscos ambientais (físicos, químicos, ergonômicos e acidentes); EPIs e EPCs aplicados para a profissão; Técnicas de extinção de incêndios.

### **Integração – 30 horas**

Ciências da Natureza e suas tecnologias: Metais, principais ligas metálicas e suas propriedades; oxidação metálica e proteção contra a oxidação; Tipos de soldas e fumos metálicos das soldas; Lubrificação: conceitos e objetivos da lubrificação, tipos de lubrificantes, classificação dos lubrificantes, principais propriedades, aditivos, aplicação dos lubrificantes.

Ciências Humanas e suas tecnologias: Resíduos provenientes da atividade de manutenção e descarte adequado dos mesmos.

### **Regime de Alternância**

O Regulamento de Alternância propõe que através da análise da realidade dos trabalhadores serão planejadas atividades que desafiem o mesmo a relacionar o aprendizado escolar ao meio em que vive principalmente no trabalho, proporcionando a este trabalhador a formação em trabalho. As atividades serão planejadas de acordo com o inventário da realidade e descritas no Programa de Aprendizagem de cada Componente.

Resumidamente, são atividades de alternância consideradas no artigo 9º do referido regulamento:

- Observação, análise e descrição de processos produtivos.
- Produção de questionamentos e relatórios.
- Coleta de dados, construção de gráficos e tabelas.

O regime de alternância será aplicado em até 20% da carga horaria total do Componente de Mecânico de Máquinas de Costura Industrial.

#### **Referências Básicas**

- ABRANCHES, Gerson Pereira. Manual de gerência da confecção. Rio de Janeiro: SENAI, 1996.v.1.
- ALVES, Robson; MARTINS, Luiz Gonzaga. Mecânica de máquina de costura industrial: agulhas.
- ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996.
- BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar. 6.ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981.
- MALUF, Eraldo; KOLBE, Wolfgang. Dados técnicos para a indústria têxtil. 2. ed. São Paulo: ABIT, 2003. Manual de segurança e - Medicina do trabalho, Portaria 3214 de 1978 Editora Atlas. Normas de segurança contra incêndios (Instrução Normativa Corpo de Bombeiros e Polícia Militar de Santa Catarina): 1994.
- Manuais de operação das máquinas que compõem o laboratório de manutenção de máquinas de costura.
- Material elaborado pelo professor da unidade curricular.
- SENAI, São Paulo: 2003.

## 7.2 METODOLOGIA

As aulas serão ministradas contemplando conteúdos teóricos e práticos, o foco será direcionado à prática no laboratório de Mecânica, articulados à temática central do curso e a seus objetivos. Para facilitar o entendimento do conteúdo, os exercícios serão realizados em conjunto com o professor, atendendo às necessidades e demandas de cada aula em particular e de cada turma em sua especificidade. O conteúdo será abordado levando em conta a participação e as necessidades dos alunos, o que implica flexibilidade, uso de estratégias diversas e atenção individual.

## 7.3 AVALIAÇÃO

A avaliação prima pelo caráter **diagnóstico e formativo**, consistindo em um conjunto de ações que permitam recolher dados, visando à análise da constituição das competências por parte do aluno, previstas no plano de curso.

A proposta pedagógica do curso prevê atividades avaliativas que funcionem como instrumentos colaboradores na verificação da aprendizagem, contemplando os seguintes aspectos: adoção de procedimentos de avaliação contínua e cumulativa; prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos; inclusão de atividades contextualizadas; manutenção de diálogo permanente com o aluno; consenso dos critérios de avaliação a serem adotados e cumprimento do estabelecido; disponibilização de apoio pedagógico para aqueles que têm dificuldades; adoção de estratégias cognitivas e metacognitivas como aspectos a serem considerados nas avaliações; adoção de procedimentos didático-pedagógicos visando à melhoria contínua da aprendizagem; discussão, em sala de aula, dos resultados obtidos pelos estudantes nas atividades desenvolvidas; e observação das características dos alunos, seus conhecimentos prévios integrando-os aos saberes sistematizados do curso, consolidando o perfil do estudante trabalhador, com vistas à (re) construção do saber escolar.

Esses instrumentos de avaliação e o resultado mínimo requerido para aprovação no curso serão elaborados observando o perfil de conclusão do egresso estabelecido neste Projeto. Por essa razão a recuperação será processual e ocorrerá durante o curso.

Os divulgadores dos resultados da avaliação serão os seguintes:

**Apto**

**Não Apto**

A certificação da formação profissional se dará após a conclusão do curso, com frequência mínima de 75%.

## **8 RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS**

Os recursos humanos necessários correspondem a um professor com formação na área de Engenharia de Produção, com domínio das questões de setor de Manutenção mecânica. Este professor será responsável por organizar e disponibilizar o material para as aulas.

Os recursos materiais compreendem:

- \_ Sala de aula equipada com 35 cadeiras e carteiras, quadro branco, tela para projeção, projetor multimídia, mesa e cadeira para o professor.
- \_ Laboratório de Mecânica de Maquinas de costura do campus de Jaraguá do Sul.

## ANEXO I

O(A) Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxxxxxx do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a conclusão, em xx de xxxxxxxx de xxxx, do Curso de Formação Inicial e Continuada em Mecânico de Máquinas de Costura, com uma carga horária total de 160 horas, outorga o presente Certificado a

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

De nacionalidade brasileira, natural do Estado de/do/da xxxxxxxx, nascido(a) em xx de xxxxxx de xxxx, RG xxxxxxxx (SSP-xx), CPF xxxxxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

xxxxxxxxxxxxxx, xx de xxxxxxxx de 20xx.

<p>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</p> <p>Chefe de Ensino</p> <p>Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx</p> <p>Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>	<p>Titular</p>	<p>XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX</p> <p>Diretor(a) Geral do Campus xxxxxxxx</p> <p>Portaria nº 246, de xx/xx/xxxx</p> <p>Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>
--	----------------	--

<p>Curso de Formação Inicial e Continuada em Mecânico de Máquinas de Costura, aprovado pela Resolução IFSC nº. xxx/xxxx.</p>	<p style="text-align: center;"><b>Competências/habilidades adquiridas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar as técnicas de habilidades básicas nos processos pertinentes à Manutenção de Máquinas de Costura Industrial;</li> <li>- Utilizar corretamente as ferramentas de uma oficina, bem como conhecer que ferramentas são essas;</li> <li>- Distinguir os tipos de máquinas de costura industrial com as medidas para as regulagens dos diferentes tipos;</li> <li>- Identificar as agulhas, fios, linhas de costura e suas aplicações nas máquinas e tecidos determinados;</li> <li>- Identificar, manter e utilizar equipamentos com segurança;</li> <li>- Saber distinguir os tipos de manutenção bem como para que servem e como funcionam;</li> <li>- Distinguir óleos e lubrificantes em geral;</li> <li>- Executar a manutenção corretiva das máquinas reta, overlock e cobertura;</li> <li>- Fazer o planejamento da manutenção periódica em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, meio ambiente e saúde;</li> <li>- Identificar os defeitos na costura decorrentes das regulagens na máquina;</li> <li>- Integrar-se ao mundo do trabalho, na busca do aprimoramento profissional.</li> </ul>
--	---

<p style="text-align: center;">MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS XXXXXXXXXXXX COORDENADORIA DE REGISTROS ACADÊMICOS</p> <p>Certificado com validade em todo o território nacional, emitido nos termos da Lei 9394, de 20/12/1996; do Decreto 5154, de 23/07/2004; e da Lei nº 11892, de 29/12/2008.</p> <p style="text-align: center;"><b>DADOS DO REGISTRO</b></p> <p>Registro nº xxx, Livro xxxxxx, Folha xx</p> <p>Data do registro: xx/xx/xxxx</p> <hr style="width: 20%; margin: 10px auto;"/> <p style="text-align: center;">XXXXXXXXXXXXXXXX</p> <p>Coordenador(a) de Registros Acadêmicos</p> <p>Portaria nº xxx, de xx/xx/xxxx</p> <p>Publicada no DOU em xx/xx/xxxx</p>	
---	--



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

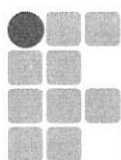
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA - IFSC

CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

---

# ANEXO 3



INSTITUTO FEDERAL  
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

## **PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC PRÁTICA DE ORQUESTRA**

### **Parte 1 (solicitante)**

#### **DADOS DO CAMPUS PROPONENTE**

**1 Campus:** Campus Jaraguá do Sul

**2 Endereço:** Av. Getúlio Vargas, 830 – centro

**CNPJ :** 11402887/0005-94

**Telefone do campus:** (47) 3276-8700

**3 Complemento:**

**4 Departamento:** Ensino, Pesquisa e Extensão

**5 Há parceria com outra Instituição?** Não

**6 Razão social:**

**7 Esfera administrativa:**

**8 Estado / Município:**

**9 Endereço / Telefone / Site:**

**10 Responsável:**

#### **DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO**

**11 Nome do responsável pelo projeto:** Denise Mohr



**12 Contatos:**

**E-mail:** [maestrinadenise@gmail.com](mailto:maestrinadenise@gmail.com) / [ensino.jaragua@ifsc.edu.br](mailto:ensino.jaragua@ifsc.edu.br)

**Telefone:** (47) 9622 4403/ (47) 3276 8700

## **Parte 2 (aprovação do curso)**

### **DADOS DO CURSO**

**13 Nome do curso:** Prática de Orquestra

**14 Eixo tecnológico:** Cultura e Design

**15 Forma de oferta:** Continuada

**16 Modalidade:** Presencial;

**17 Carga horária total:** 160h

### **PERFIL DO CURSO**

#### **18 Justificativa do curso:**

A prática de Orquestra como instrumento de integração e inclusão social torna-se cada vez mais comum nos projetos sociais desenvolvidos principalmente nos grandes centros urbanos trazendo resultados positivos surpreendentes, citando como exemplos o NEOJIBA – BA (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia) e Instituto Baccarelli – Orquestra Sinfônica de Heliópolis/SP, entre outras.

Partindo destes resultados positivos já comprovados e somando-se a história musical de Jaraguá do Sul que tem muito presente a educação musical, podemos citar sua tradição em corais, conjuntos instrumentais, escolas particulares de música, possuindo ainda o Teatro SCAR (Sociedade Cultura Artística) que hoje abriga um dos principais festivais de música do Brasil e da América Latina, o FEMUSC (Festival de Música de Santa Catarina), mesmo assim, nosso município e região ainda carecem muito de atividades musicais (ensino e apreciação) que possam atingir a toda a população sem distinção de classe social. Não há uma escola pública de música, apenas escolas particulares que por temporadas oferecem algumas vagas de cunho social.

Muitas vezes a formação da maioria destes estudantes de música oriundos de escolas particulares limita-se às aulas individuais. Em algumas poucas instituições há a prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este Campus possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaramirim. Observando seu crescimento e destaque, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, surgiu a necessidade da elaboração do presente projeto de curso.

O curso “Prática de Orquestra” irá oferecer atividades práticas e teóricas para quem já estuda ou estudou algum instrumento musical, desde que alcance os pré-requisitos exigidos na seleção.

Ele auxiliará o indivíduo oportunizando a experiência da prática de orquestra sinfônica com objetivo de preparar o discente para sua participação em uma orquestra de nível superior ou até semi-profissional.

Atualmente a Orquestra do Campus Jaraguá do Sul é composta por uma maioria de alunos que frequentam o ensino médio indo ao encontro das recomendações do Ministério da Educação em suas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio (2008)* onde cita-se “produzir música e

interpretar música implica ações musicais como criar (improvisar, compor, fazer arranjos), executar (cantar, tocar, dançar) e escutar (BRASIL, 2008, p.193) indo de acordo com a proposta deste projeto. Continuando, o Ministério da Educação também afirma que “a música é uma das formas mais significativas das culturas jovens. Ouvir música, tocar, cantar, criar, falar sobre música, ir a shows, fazer parte de um grupo musical são algumas das maneiras mediante as quais acontece a interação entre jovens e a música” (BRASIL,2008, p. 195).

O projeto Prática de Orquestra busca incentivar e estimular o desenvolvimento musical, onde nas aulas em grupo, ensaios e apresentação, os participantes vivenciarão conceitos como disciplina, espírito de equipe e companheirismo. Estas, são noções que promovem a cidadania, contribuindo com o seu desenvolvimento como ser integral e que irá guiá-los para toda a vida.

## **19 Objetivos do curso:**

- Oferecer a prática de orquestra ao discente já iniciado em um instrumento musical a fim de capacitá-lo a participar de orquestras ou de outras formações instrumentais.
- Oferecer um curso de formação musical em nível intermediário para suprir a inexistência desta modalidade de ensino na região.
- Despertar no discente a capacidade de ouvir e compreender a música, e, outras manifestações artísticas, de forma crítica, contribuindo assim para o seu aprimoramento e para a formação de plateia.
- Capacitar os estudantes a participarem de eventos do município e região, levando consigo o nome da Instituição proporcionando uma maior aproximação da comunidade com o IFSC;
- Oferecer concertos e recitais de caráter didático dentro e fora do IFSC.
- Promover a inclusão social e também uma melhor integração entre alunos, servidores e comunidade externa utilizando a prática coletiva de música, no caso, a Orquestra como principal ferramenta.
- Desenvolver além do lado artístico e de conhecimento musical, também o lado humano de uma vivência em grupo;

## **PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

### **20 Competências gerais:**

Conhecer os processos iniciais necessários para a elaboração de uma interpretação, como contextualização e breve análise da obra a ser executada;

Entender o papel desenvolvido por seu instrumento no contexto de uma orquestra;

Saber os princípios de afinação individual e coletiva;

Adquirir prática de palco;

Compreender a linguagem musical num contexto coletivo.

### **21 Áreas de atuação do egresso:**

Ao concluir o curso de Prática de Orquestra, o concluinte estará apto para participar de orquestras ou outras formações instrumentais similares tendo compreendido a linguagem musical num contexto coletivo.

## ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

### 22 Matriz curricular:

Componente curricular	Carga horária
Ensaio Geral	80
Ensaio de Naípe	40
Prática Artística	40

### 23 Componentes curriculares:

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO GERAL				
Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
<p>Analisar historicamente as obras musicais propostas.</p> <p>Explorar musicalmente cada obra.</p> <p>Examinar trechos mais complexos para uma melhor interpretação.</p> <p>Desenvolver a prática de orquestra a partir dos princípios básicos: afinação, interpretação e respeito mútuo.</p>	Teoria musical, Percepção; Rítmica, Interpretação e História da Música.	<p>Explicar sobre a biografia e as principais obras dos autores a serem estudados. Compreender o contexto histórico de cada obra no momento de sua criação; Relatar quais eram as principais características nas composições de tal época e enfatizar algumas especificidades técnicas do autor.</p> <p>Executar as obras em conjunto desde a primeira leitura observando os aspectos históricos acima citados. Iniciar em um andamento compatível e ir acelerando conforme necessidade da obra.</p> <p>Examinar trechos com maior complexidade técnica atentando para as dificuldades de cada naípe.</p> <p>Expor algumas das várias Técnicas de afinação em</p>	Ensaio coletivo com todos os integrantes da Orquestra onde poderão ser utilizados para exemplificação e explanação dos assuntos, o quadro (preferencialmente pautado) e o projetor multimídia (áudio e vídeo);	80h

		grupo; Mesclar os conhecimentos históricos, técnicos e práticos buscando desenvolver uma melhor interpretação da obra.		
<p><b>Bibliografia básica:</b>  ANDRADE, Mário de. <i>Dicionário musical brasileiro</i>. São Paulo: Instituto de Estudos Brasileiros, 1989.  HENRIQUE, Luís L. <i>Instrumentos musicais</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.  MED, Bohumil. <i>Teoria da música</i>. Brasília: MusiMed, 1996.  ROSEN, Charles. <i>A Geração Romântica</i>. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000  GROUT, Donald Jay; PALISCA, Claude. <i>História da música ocidental</i>, Lisboa: Gradiva, 1994.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b>  BENNET, Roy. <i>Forma e estrutura na música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.  BENNET, Roy. <i>Uma breve história da música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.</p> <p>Partituras. Material fornecido pelo responsável.</p>				

COMPONENTE CURRICULAR: ENSAIO DE NAÍPE				
Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
<p>Ensaïar em uma formação mais enxuta - grupos menores ou por naipe (cordas, sopros e percussão).</p> <p>Estudar e repassar trechos com maior dificuldade técnica.</p>	Técnicas de execução específicas de cada instrumento ou naipe.	<p>Estudar técnicas de afinação específica de cada naipe ou instrumento.</p> <p>Reduzir o número de participantes para poder dar maior atenção as especificidades de cada grupo ou naipe.</p> <p>Propor maneiras diferentes de executar determinadas passagens até chegar num consenso mais adequado a todos do grupo ou naipe.</p> <p>Repasar a obra “da capo al fine” para averiguar se não há mais dúvidas de execução.</p>	<p>A Orquestra será dividida em no mínimo três grupos ou naipes cada qual com uma carga horária de 1h por semana (40h por ano).</p> <p>Para este trabalhado poderão ser utilizados para exemplificação o quadro preferencialmente pautado e o projetor multimídia (áudio e vídeo);</p>	40h
<p><b>Bibliografia básica:</b>  BENNET, Roy. <i>Instrumentos da Orquestra</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.  BENNET, Roy. <i>Forma e estrutura na música</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.  OLING, B. WALLISCH. <i>Enciclopédia dos Instrumentos Musicais</i>. Lisboa: Centralivros, 2004.</p> <p><b>Bibliografia complementar:</b> Partituras. Material fornecido pelo responsável.</p>				

## COMPONENTE CURRICULAR: PRÁTICA ARTÍSTICA

Competências	Conhecimentos	Habilidades	Metodologia	Carga horária
Oportunizar ao discente a prática da performance bem como estimular a apreciação musical e o conhecimento de outras manifestações artísticas.	Prática de palco: 1- orientações para o auxílio da ansiedade e dos medos de palco; 2 - comportamento – entradas, saídas e durante o concerto;  Apreciação musical e de outras manifestações artísticas – introdução a formação de plateia.	Realizar concertos em grupo ou individuais; Participar das atividades propostas.  Incentivar os discentes a apreciar outros concertos e/ou outras manifestações artísticas dentro e fora do IFSC.	A preparação e os ensaios “pré-concertos” e os concertos propriamente ditos, sejam eles coletivos ou individuais, serão realizados conforme agendamento prévio dentro ou fora do IFSC.  Acompanhar e assistir a outros concertos e outras manifestações artísticas dos quais o discente não atue.	40h

### **Bibliografia básica:**

DUCHER, Robert. Características dos estilos. SP: Martins Fontes, 2001.  
 GOMBRINCH, E. H. . A História da Arte. RJ: LTC, 2008.  
 JANSON, H.W.. Iniciação à História da Arte. SP: Martins Fontes, 2009.  
 MIRANDA, Clarice e JUSTUS, Liana. Formação de plateia em Música. Curitiba: Editora Expoente, 1999.  
 SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Unesp, 2000.  
 WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra história das músicas. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 1989.

### **Bibliografia complementar:**

Partituras. Material fornecido pelo docente.  
 ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna: do iluminismo aos movimentos contemporâneos. SP: Companhia das Letras, 1992.  
 ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como História da Cidade. SP: Martins Fontes, 2005.  
 LEÃO, Lúcia. A estética do Labirinto. SP: Anhembi, 2002.

## METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

### **24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:**

A avaliação considera todo o processo de aprendizagem do discente no decorrer do curso, de forma contínua, incluindo a participação e comprometimento com o curso em seus diferentes momentos. A avaliação será processual tendo em vista seu desempenho, frequência e participação na Orquestra, nos ensaios de naípe, nos concertos e demais práticas artísticas

Conforme o Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, o resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez), sendo Seis a nota mínima para aprovação e, Zero se aplicará à reprovação por falta.



## 25 Metodologia:

A constituição deste curso envolve muito mais prática do que teoria. O curso terá alguns momentos de aulas teóricas a fim de propiciar ao educando conceitos elementares para contextualização das obras bem como para a exposição de conceitos técnicos sobre a interpretação e execução de determinados trechos musicais.

A maior parte do curso consiste em aulas práticas envolvendo os ensaios gerais e de naipe. A Disciplina "Prática Artística" é o momento no qual o discente tornará público o que aprendeu por meio de apresentações individuais e/ou coletivas internas e posteriormente, abertas ao público. É também o momento em que ele estará se colocando no papel de público apreciando outros concertos e atividades artísticas de outras áreas.

## ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

### 26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Deverá haver no mínimo uma sala de ensaio, uma sala para servir de escritório e arquivo dos materiais (instrumentos e partituras) e um auditório para alguns ensaios e apresentações.

A sala de ensaio deverá ter: 45 cadeiras sem encosto de braço e sem rodinhas; iluminação e ventilação adequados; 40 estantes de partitura; instrumentos musicais de difícil deslocamento (piano e percussão); espaço acusticamente tratado; equipamento de multimídia; quadro branco, preferencialmente pautado.

A sala do escritório deverá ter um ou mais computadores, impressora, mesas, cadeiras, armários, estantes para guardar materiais diversos, iluminação e ventilação adequados.

Auditório: será utilizado com menos frequência, porém o mesmo deverá ter iluminação e ventilação adequados e acesso fácil para a movimentação das pessoas e dos materiais da orquestra.

Cada aluno deverá ter seu instrumento musical ou, a instituição pode oferecer os instrumentos que tem em patrimônio.<sup>1</sup>

### 27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horaria):

Função	Formação/Titulação	Atribuições
Regente ou Professor	Regência de Orquestra ou Bacharel em Composição	Ensaiai a orquestra; realizar os ensaios de naipe ou dos grupos menores (três ensaios com duração de 1h uma por semana, sendo 1h para cordas, 1h para sopros e 1h

1

O câmpus Jaraguá do Sul oferece aos seus estudantes:

Trio de tímpanos  
01 par de Bongô  
01 par de Prato a dois  
01 Bateria básica  
01 Triângulo Sinfônico  
01 Carrilhão  
01 Teclado 5/8  
03 Violinos  
01 Viola  
02 Violoncelos  
  
02 Contrabaixos

de Música	e Regência; ou Graduação em Música (Licenciatura ou Bacharel) com proficiência em Arranjo e Regência de orquestra.	para percussão ou conforme a necessidade de divisão do grupo. A carga horária para o aluno é de 40h, entretanto para o responsável será de 120h). Realizar concertos e apresentações da orquestra e de música de câmara (apresentações individuais ou em grupos menores) equivalente à 1h por semana.
Docente	Graduação em Música (Bacharel ou Licenciatura) ou Licenciatura em Artes com habilitação em música, artes visuais ou teatro ou Licenciatura em Artes.	Organizar as atividades, preparar as aulas levando em conta os componentes curriculares e ementas do curso. Ministrar as aulas e acompanhar o desempenho dos estudantes no curso. Participar dos concertos e apresentações dos alunos e da avaliação do curso.

### Parte 3 (autorização da oferta)

#### 28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Campus Jaraguá do Sul possui uma orquestra com ensaios regulares desde agosto de 2013. Ela é composta por alunos, servidores e comunidade externa oriundos de várias escolas de música de Jaraguá do Sul, Corupá, Schroeder e Guaramirim.

Nesta região do estado de Santa Catarina é muito presente a formação musical, entretanto, esta formação muitas vezes limita-se as aulas individuais de instrumento em instituições privadas. Em algumas poucas instituições há uma prática coletiva como Banda (composta em sua maioria por instrumentos de sopro e percussão) e Orquestra de Cordas, porém não há a formação de Orquestra Sinfônica (composta por instrumentos de sopros, cordas e percussão), como é o caso da Orquestra IFSC – Campus Jaraguá do Sul.

Este curso auxiliará na preparação do indivíduo oportunizando experiência de prática de orquestra sinfônica com foco em uma orquestra de nível superior ou até semiprofissional.

Portanto, observando o crescimento e destaque da Orquestra do Campus Jaraguá do Sul, buscando um melhor desenvolvimento e sabendo que não há em nossa região um curso nessa área, será de grande valia a autorização deste curso para a Orquestra do campus Jaraguá do Sul e todos os demais estudantes de música da região.

#### 29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

Vem contribuir para o aprimoramento da Orquestra do IFSC – Campus Jaraguá do Sul e estudantes de música da região.

#### 30 Frequência da oferta:

Não periódica. A oferta se dará conforme demanda, em consonância com as possibilidades do campus.

#### 31 Periodicidade das aulas:

Encontros semanais de 4h/aulas no período de um ano.

**32 Local das aulas:**

No Campus Jaraguá do Sul, na Sala de Música (bloco F) e auditório, espaços alternativos para apresentações públicas (como auditórios, teatros, igrejas), visitas a museus, galerias de arte e outros espaços de atividades artísticas.

**33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:**

Semestre letivo	Turno	Turmas	Vagas	Total de Vagas
2015-2 e 2016-1	Noturno	01	45	45

**34 Público-alvo na cidade/região:**

O Curso "Prática de Orquestra" é destinado a toda comunidade de Jaraguá do Sul e Região sem limite de idade desde que atendam aos pré-requisitos exigidos.

**35 Pré-requisito de acesso ao curso:**

Conhecimento e prática no instrumento escolhido; leitura de partitura; não há limite de idade; ter tempo disponível para os ensaios e estudo dos materiais da Orquestra bem como ter interesse na prática de orquestra.

**36 Forma de ingresso:**

Realização de teste seletivo (audição individual) e entrevista.

**37 Caso a opção escolhida seja análise socioeconômico, deseja acrescentar alguma questão específica ao questionário de análise socioeconômico?**

O ingresso não será por análise socioeconômica.

**38 Corpo docente que irá atuar no curso:**

Nome	Regime de trabalho	Titulação	Área de conhecimento
Denise Mohr	Regente (efetivo 40hs)	Graduação em Composição e Regência; Especialização em Análise Musical, Mestre em Música.	Música
Sandra Fachinello	Prof. de Artes (efetivo – DE/40hs)	Licenciada em Artes Plásticas; Bacharel em Economia; Especialista em Linguagem Contemporânea Especialista em Estética; Mestre em Artes Visuais.	Artes